

## BOLI-BOLI DA TABELA PERIÓDICA: UM JOGO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Ianca Lacerda Costa<sup>1\*</sup>, Luciana de Nazaré Farias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Estado do Pará, Bagre, Pará (IC)

<sup>2</sup>Departamento de Ciências Naturais (PQ)

[Iancalacerda54@gmail.com](mailto:Iancalacerda54@gmail.com)\*

Palavras-Chave: *Jogo educativo, ensino de química, aprendizado didático.*

### Introdução

As crianças ribeirinhas utilizam da sua imaginação para se distrair, um exemplo é a tradicional brincadeira *boli-boli*, feita com a semente da *Hevea Brasiliensis* (seringueira). Tendo em vista a produção artesanal do paraense à base da palmeira *Mauritia flexuosa* (Buriti/Miriti) e sua versatilidade na confecção de brinquedos, esculturas dentre outros, opta-se neste trabalho por utilizá-lo na produção das peças do jogo didático “*Boli-boli* da tabela periódica”.

Diante disso, O objetivo desse trabalho foi possibilitar ao educando do 1º Ano do Ensino Médio uma forma dinâmica de aprender o assunto “tabela periódica”, da disciplina de Química, através de uma atividade lúdica adaptada a partir de uma brincadeira regional conhecida pelo aluno.

O método utilizado foi de abordagem qualitativa para analisar os fenômenos relacionados ao objeto de pesquisa. A pesquisa foi realizada em Bagre, município no estado do Pará. O uso de metodologias ativas, centradas na participação do aluno, promove uma aprendizagem mais dinâmica, permitindo que estudantes explorem, reflitam e resolvam problemas de maneira colaborativa (Gomes, 2009). A prática pedagógica aplicada incluiu um jogo interativo chamado “Peneira dos elementos”, que incentivou a participação ativa dos alunos ao abordar conceitos da tabela periódica, com dinâmicas em grupo e recompensas para estimular o engajamento.

### Resultados e Discussão

Nossos resultados indicam uma receptividade positiva dos alunos ao aprendizado da tabela periódica por meio de jogos. No questionário inicial, a maioria dos alunos já acreditava na eficácia dos jogos para o ensino de química, e após a dinâmica, a maioria reportou que o jogo ajudou a reforçar seu conhecimento. No entanto, também foi observado que 50% dos alunos nunca tinham jogado um jogo relacionado à química antes, sugerindo uma oportunidade para ampliar o uso de metodologias lúdicas no ensino.

### Considerações Finais

A análise final sugere que, embora a maioria compreenda a tabela periódica como uma ferramenta de organização dos elementos químicos, ainda existe uma lacuna no entendimento sobre a importância prática dos elementos, apontando para a necessidade de uma abordagem mais contextualizada e interativa no ensino de química.

### Agradecimentos

Gostaria de agradecer, em especial, ao meu noivo, futuro marido, Davi Assunção, por estar ao meu lado em diversos momentos durante o curso e ser a base que me manteve até aqui. Aos meus familiares por trazer bons momentos de aconchego. A instituição, Uepa, a todos os profissionais que conheci através do curso.

---

GOMES, Romeu. Análise e Interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009. p.67